



Uma escola de memórias e futuro

As fundadoras, começaram por dar aulas de piano em casa e nasceu assim a escola, que a partir daí foi crescendo, embora sempre com a preocupação de manter um ambiente familiar e uma grande proximidade entre alunos e professores. Sem herdeiros, as fundadoras decidiram, em 1973, deixar a escola a três discípulas: Fernanda Wandschneider, Teresa Matos e Conceição Caiano, tia da nossa interlocutora.

A atual direção está a cargo de Luísa Caiano e Álvaro Teixeira Lopes. Apresentando-nos os princípios que têm regido a instituição ao longo de todos estes anos, Luísa Caiano diz-nos que “o objetivo do CMSM é promover um ensino musical de excelência e não descurar a exigência. Por outro lado, proporcionar uma vivência musical muito intensa ao realizar vários espetáculos e apresentações públicas, mantendo-nos envolvidos com a comunidade”, revelando também que “criar uma orquestra foi uma grande preocupação”. Em 2010, iniciaram um projeto em parceria com a Câmara Municipal do Porto, o “Música Para Todos”, fomentando o mesmo tipo de ensino para alunos de meios socialmente desfavorecidos.

Com cerca de 500 alunos e 35 docentes, distribuídos por 14 instrumentos, a sua oferta escolar começa no pré-escolar, sem instrumento, só com o contato com a música. Dos seis aos nove, os alunos têm a Iniciação Musical, com a aprendizagem de instrumentos em grupos de dois ou três alunos. Posteriormente, têm a oferta de Ensino Básico e Secundário, nos regimes articulado e supletivo. O ensino articulado tem a particularidade de ser gratuito (financiado pelo MEC) a partir do 5º ano de escolaridade para alunos que se matriculem numa das escolas básicas e secundárias de ensino regular com quem o CMSM têm protocolo: Clara de Resende, Cerco, Fontes Pereira de Melo e Francisco

Torrinha. O CMSM possui igualmente os seus cursos livres e, em 2011, aderiu ao projeto Rock School, uma entidade inglesa que certifica o ensino pop/rock, abrindo a Rockinschool Silva Monteiro.

Para Luísa Caiano, a missão subjacente a toda esta atividade é “formar músicos, mas também ouvintes. Estamos a fomentar nestes alunos o gosto de ir a um concerto”. O principal evento que realizam para os alunos é o festival “Concerts4Good”, que visa angariar fundos para a orquestra.

Um dos projetos que mais têm merecido a aposta do CMSM é também o Concurso Internacional Santa Cecília, realizado em julho, dedicado ao piano, cujo objetivo é trazer ao Porto os melhores pianistas do mundo. No ano passado, contaram com 120 concorrentes de 26 países. “A preocupação é não perder a missão inicial da escola que é o piano, e este concurso, que vai realizar este ano a 20ª edição, pretende tornar-se uma referência para os pianistas mundiais”, conclui a diretora.

O Curso de Música Silva Monteiro, no Porto, fundado pelas irmãs Ernestina, Carolina e Maria José Silva Monteiro, oriundas de uma família abastada comemorou no passado dia 2 de Março 90 anos de existência. Luísa Caiano, em entrevista connosco, revelou a tradição desta casa.

